

3159
**VARIAÇÕES GRANULOMÉTRICAS E
MINERALÓGICAS AO LONGO DA PRAIA
DE IBIRÁQUERA, SANTA CATARINA**

Martinho, C. T.⁽¹⁾; Giannini, P. C. F.⁽²⁾; Sawakuchi, A. O.⁽²⁾

⁽¹⁾ CECO, Instituto de Geociências, UFRGS; ⁽²⁾ Instituto de Geociências, USP

ctmartinho@yahoo.com

O objetivo deste estudo é examinar a variação de parâmetros granulométricos e mineralógicos de amostras coletadas ao longo do sistema praia-duna de Ibiráquera, município de Imbituba, porção centro-sul do litoral catarinense. Trata-se de praia dissipativa orientada segundo SW-NE, com aproximadamente 5 km de extensão. Os atributos granulométricos examinados, baseados em peneiramento em intervalos de 0,5 phi, foram as proporções em massa das classes de Wentworth e os parâmetros estatísticos da distribuição de freqüências (diâmetro médio, desvio padrão, assimetria e curtose) calculados pela técnica dos momentos de Pearson. As análises mineralógicas envolveram a quantificação de minerais pesados e o cálculo de índices de maturidade (ZTR, MET e INS). O padrão geral de variação longitudinal da granulometria evidencia mudanças na região central da praia. Esta região marca a separação entre duas retas de regressão com tendências opostas de variação longitudinal. As areias, tanto da zona de espraiamento e antepraia superior como das dunas frontais adjacentes, apresentam tendência de engrossamento do diâmetro médio, piora de seleção e diminuição do grau de assimetria no sentido do centro da praia. O engrossamento correlaciona-se com aumento da porcentagem de areia média e com queda na porcentagem de areia fina e/ou muito fina. O padrão geral de variação longitudinal dos minerais pesados acompanha os padrões de variação granulométrica, com mudanças na região central da praia. De modo geral, o índice ZTR aumenta das extremidades da praia em direção ao centro, enquanto que o índice de minerais instáveis (INS) possui comportamento inverso. Os resultados de granulometria e mineralogia apontam para processo de seleção hidráulica, com remoção das frações areia fina e muito fina e dos minerais pesados menos densos (metaestáveis e instáveis) no centro da praia e consequente enriquecimento residual em areia média e em minerais mais densos (ultraestáveis). Este padrão de variação permite interpretar a existência de duas celas de deriva litorânea divergentes, tendo como efeito o transporte seletivo de sedimentos mais finos e mais leves para as extremidades da praia. O ponto de divergência, localizado no centro da praia, seria local de fornecimento sedimentar e, portanto de erosão, como evidenciado morfológicamente por falésias em dunas frontais.

3160
**AMBIENTES HÍDRICOS DA LAGOA DOS
PATOS (RS) E GOLFO NOVO
(PATAGÔNIA): ESTUDOS HIDROQUÍMICOS
PARA MANEJO AMBIENTAL**

Niencheski, L. F.⁽¹⁾; Esteves, J. L.⁽²⁾; Freitas, U.⁽¹⁾; Torres, A.⁽²⁾

⁽¹⁾ Laboratório de Hidroquímica, FURG, Rio Grande, 96021-900, Brasil.

⁽²⁾ Laboratorio Oceanografía Química e Contaminación de Águas (Centro Nacional Patagónico – CENPAT).

dqmhidro@furg.br

No Rio Grande do Sul, o Programa Mar de Dentro tem como objetivo a recuperação da qualidade ambiental das áreas urbanas e rurais, o manejo ambiental auto-sustentável da produção industrial agrícola, pecuária e florestal, para gerar as condições necessárias para o desenvolvimento dos recursos naturais destas importantes bacias hidrográficas. Na Argentina, o Golfo Nuevo, na Patagônia, recebe as pressões da cidade de Puerto Madryn, com um crescimento explosivo das atividades industriais e turística, na Península Valdés, a qual foi declarada Patrimônio Natural da Humanidade. Através da chamada CNPq PROSUL – Ação Induzida Brasil – Argentina, os laboratórios de Hidroquímica (FURG) e Oceanografía Química e Contaminación de Águas (Centro Nacional Patagónico – CENPAT) puseram-se juntos para coordenar esforços para aumentar o conhecimento científico, formar recursos humanos e facilitar a transferência de tecnologia em uma área crítica para o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais. Juntas, torna-se mais fácil alcançar os objetivos de longo prazo, como completar o estudo do ciclo biogeoguímico dos contaminantes (distribuição e fluxo entre os distintos compartimentos: dissolvido, particulado, sedimento e biota); realizar estudos de balanço de massa dos contaminantes no ambiente costeiro; avaliar o impacto da contaminação sobre os recursos biológicos, incluindo espécies de interesse comercial e transferir informações aos órgãos competentes, para colocação em prática de medidas de controle e regulação pertinentes. A incorporação de professores visitantes aos projetos em desenvolvimento em cada região, leva a participação ativa em campanhas de amostragem, trocas de experiências analíticas aplicadas para a análise de amostras de água, biota e sedimentos, análises da legislação ambiental estadual e nacional (Brasil e Argentina) sobre proteção da zona costeira marinha e estuarina, análise do grau de cumprimento da legislação e os problemas que enfrentam as autoridades para sua aplicação, revisão dos mecanismos de transferência de resultados para a sociedade civil, empresas e organizações governamentais, bem como o grau de participação destes frente aos problemas ambientais. Um importante resultado dessa integração está sendo a formação de uma rede temática de transferência tecnológica, envolvendo temas de contaminação orgânica e metais pesados, eutrofização e uso de biomarcadores, promovendo um melhor conhecimento dos riscos e sua mitigação.